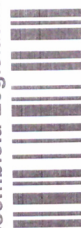




ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
DEPUTADO RICARDO NEZINHO

Asssembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 3614
Data: 01/11/2017 Horário: 15:28

Legislativo -

REQUERIMENTO Nº ____/

Maceió, 01 novembro de 2017.

Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, Deputado Luiz Dantas.

Requeiro a Mesa Diretora, ouvido o Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado ao Chefe do Executivo Municipal e a Câmara de Vereadores da cidade de Coqueiro Seco, **Moção de Congratulações** pela passagem dos seus 55 (Cinquenta e cinco anos) de Emancipação Política a ser comemorada no dia 15 (Quinze) do corrente mês.



Ricardo Nezinho
Deputado Estadual



**ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
DEPUTADO RICARDO NEZINHO**

JUSTIFICATIVA

Situado às margens da Lagoa Mundaú, Coqueiro Seco tem seu nome originário dos encontros frequentes de mercadores e viajantes à sombra de um coqueiro de palhas queimadas diferenciado dos demais, onde eram realizados grandes negócios.

Conta a história que alguns anos depois chegaram à região vários missionários da ordem dos franciscanos, que se encantaram com a topografia do lugar, que apresentava planos altos e baixos, mudando sua denominação para Monte Santo. Acostumados com o antigo nome da cidade, os habitantes ignoraram os franciscanos e mantiveram o nome de Coqueiro Seco. O único registro histórico encontrado diz respeito à construção da igreja, que continua até hoje como a matriz da padroeira, Nossa Senhora Mãe dos Homens, construída no século XVII pelo português José Cabral.

No censo realizado em 1950 pelo IBGE, Coqueiro Seco foi mencionado como vila de Rio Largo, com uma população de 1.667. Quando Satuba foi elevada à condição de município autônomo em 20 de agosto de 1960, Coqueiro Seco passou a pertencer a seu território, ainda como vila.

Apenas em 15 de novembro de 1962, a cidade foi emancipada politicamente, instalando oficialmente sua autonomia administrativa em 24 de novembro, por força da lei 2.463, de 23 de agosto.

Coqueiro Seco tem na Lagoa Mundaú com 4 km de extensão (em linha reta) até Maceió seu maior acidente geográfico e sua principal atração turística. As histórias de pescadores contadas pelos antigos também são atração à parte. Destaque também para a tradicional festa da padroeira, realizada no mês de janeiro.

Por tudo isso, parabenizamos a cidade de Coqueiro Seco pela passagem dos seus 55 anos de Emancipação Política.



Ricardo Nezinho
Deputado Estadual